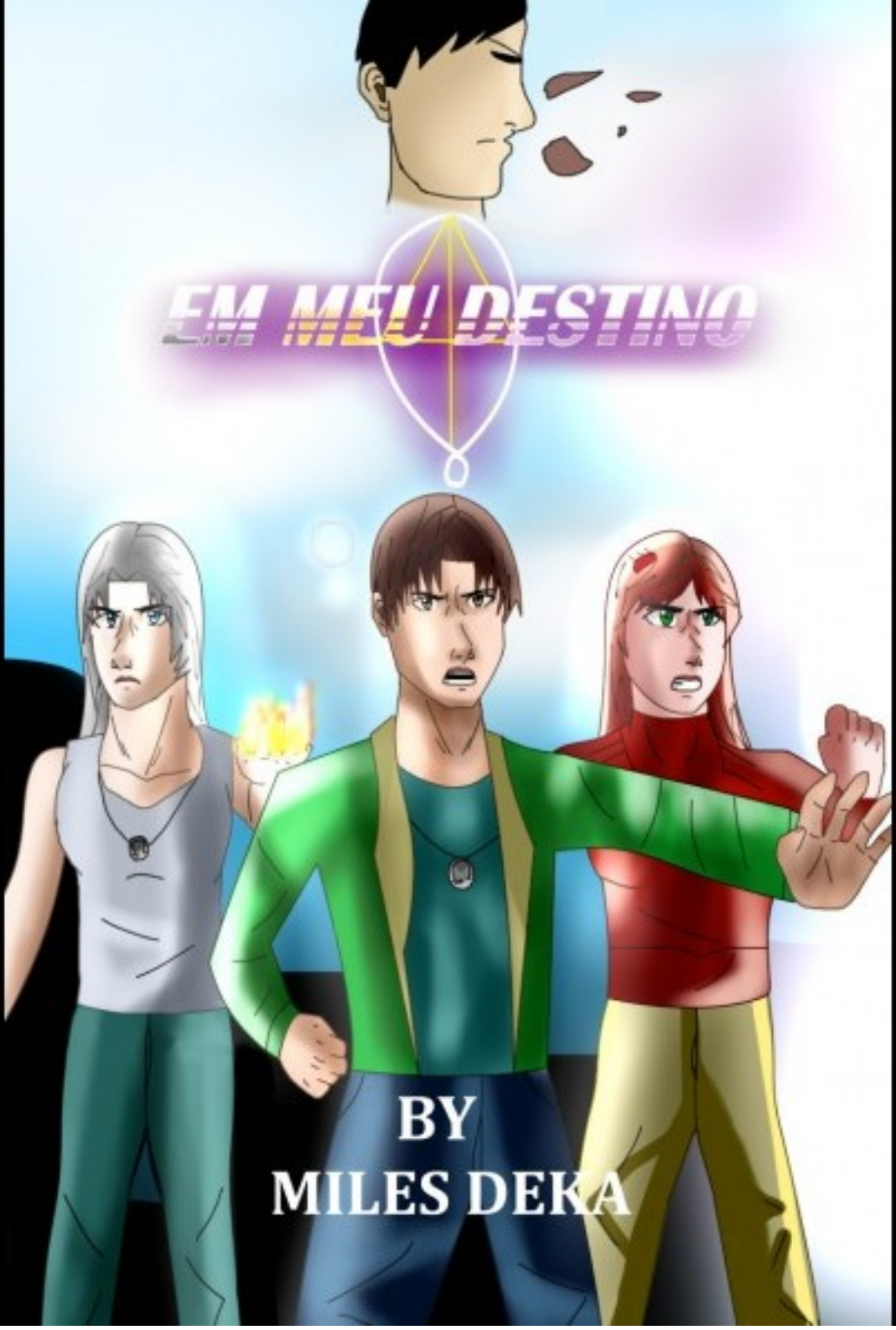
EM MEU DESTINO
BY
MILES DEKA

Tudo começou naquele parque nos anos 2000, se encontrava dois jovens, na cidade de San Bernardino, na Califórnia; Miles e Helena, ambos tiveram o primeiro contato e conheceram um ao outro. Uma garota linda com cabelos prateados e olhos azuis, e um belo rapazinho de cabelo curto e castanho. Tem um contato pela primeira vez. -Qual é o seu nome? -Helena, Helena Evelyn e o seu? -Miles, Miles Deka. Desde então brincavam no parque todos os dias, até crescerem e irem para escolas diferentes. Miles ficou triste por não ver Helena novamente, entretanto em um dia isso mudaria. Seus pais haviam o levado em um starbucks, se divertiu comendo bastante, e devorando cada pedaço do hambúrguer. -Mamãe, posso brincar ali? -Pode sim meu filho. Ambos os pais ficaram felizes por seu filho estar se divertindo no pula pula. Na idade escolar, logo no primeiro dia os professores o acolheram assim como outros alunos mas nem tudo era como flores. Um valentão chamado Jeycob começou a provocar ele logo nos próximos anos... -Se liga otário, olha para aonde você vai! Jeycob joga as coisas de Miles no chão -Tá, mas por favor, eu não quero... Eu não quero...

-Se liga idiota, se você trombar com a gente vai estar as coisas piores para você garotinho, ou garotinha hahaha! Jeycob debocha. O Garoto andava deprimido em casa, seus pais notavam isso mas mesmo que tentassem conversar com o garoto, nada adiantava. No entanto, um dia ele apareceu em casa com olho roxo e com algumas cicatrizes, logo os pais foram até o colégio entender o que estava acontecendo. O valentão foi para a coordenação; -Ai cara -Então? Não vai deixar eu ver esse negócio é? O valentão espanca Miles até seu nariz sangrar. Todo mundo olha mas ninguém faz nada. -O que eu fiz para você afinal? Miles chorando e com voz abafada disse -Usa um canivete. O Amigo de Jeycob diz, então de sua mochila, tira um gilete que tirou do apontador e corta a bochecha de Miles que consegue escapar. Decepcionados com a história, Jeycob é expulso do colégio. Pelo resto dos dias Miles andava depressivo e solitário. Os pais ficaram preocupados com a saúde mental dele, o-levando para um psicólogo. Ele sofreu um trauma pesado e de que nunca mais vai se recuperar, tomando medicamentos e remédios para amenizar a dor psicológica. Se passaram anos, e ele avistou a garota de cabelos prateados novamente,

porém, preferindo não perturbar, os dias se passaram, e ele conseguiu um novo amigo, chamado Adam -Você tá bem cara? um garoto de cabelo preto arrumado e brincalhão. Miles ainda estava traumatizado porém viu que Adam não era uma pessoa de más intenções. Miles e Adam ficavam conversando sempre nas aulas e no intervalo. Gostavam das mesmas coisas e sempre ficavam juntos em alguns lugares. Helena, a garota de cabelos prateados finalmente encontra cara a cara com Miles, quando ambos estavam passando no corredor. -Miles? É você mesmo? Helena corre ao abraço de Miles enquanto chora de felicidade -Eu estava querendo te encontrar há anos! -Sério? Eu também estava querendo te encontrar mas nunca pensei que te veria novamente. -Você se machucou? Essa sua cicatriz na bochecha... -Tá tudo bem, foi apenas um acidente. Miles olha nos olhos de Helena enxugados de lágrimas. Ambos ficavam conversando durante o dia todo, até chegar a hora de embora. Ambos se despedem felizes. Miles estava jogando vídeo game em casa quando ouve uma voz de algo, puxando sua atenção, vindo no andar de baixo, logo sai do quarto querendo ver o que aconteceu mas seus pais estavam dormindo.

Quando menos espera ao piscar já estava no andar de baixo. Na cozinha havia umas chaves penduradas, ele estranhou porque estava ali, e logo verificou algumas das chaves, a voz vinha do porão, O garoto vai para a porta do porão e tenta uma, duas, três vezes abrir, mas nada adiantava. Até que a penúltima foi. Chegando de vagar descendo as escadas, ouvindo vozes em sua cabeça, vozes negativas e vozes inaudíveis. Quando do nada se vem lembranças do passado, acaba esbarrando numa das caixas, e cai no chão. De uma das caixas cai um pingente, ele pega o pingente e sente uma forte dor de cabeça com muito medo de usar; -O que é isso afinal? -Obrigada por vir até aqui. Uma voz disse. -O que, quem é você? Com muito medo em seu tom de voz. -Eu era a antiga moradora dessa casa, nesse bairro e esse pingente era meu, me chamo Eve. -Como, você está falando comigo? -Minha alma ficou se juntou nesse objeto, estava indo tudo bem até eles chegarem, essa pressão negativa que está vagando por aqui, por favor faça um ritual para libertação, reúna os dois pingentes e dê o segundo para uma pessoa de coração puro, para o equilíbrio continuar! Miles procura pelo outro pingente. Procurando em todas as caixas

possíveis até que encontra um cordão. -Pronto! Miles pega o outro pingente e junta os dois lado a lado. -Ótimo, agora pratique meditação com um de cada mão e com velas acesas, esses pingentes eram usados contra almas mal feitoras na antiguidade. -Mas, e se eu ser possuído? Afinal o que diabos estou fazendo? -Confie em mim criança e encontre o livro enterrado futuramente. O Garoto vai para a sala e pega velas no armário, indo direto para o porão; lá pratica meditação por alguns minutos tendo relaxamento profundo mesmo com sussurros cada vez mais altos, ainda sim pareciam distantes graças à alma do pingente. Miles enxerga um jardim lindo, nele há uma pessoa de mesmos cabelos prateados, que conhecia. Ele viu que era realmente Helena. "-Siga seu caminho e destino, use seu elemento para eliminar as trevas e encontre o livro" -Essa, é a outra pessoa na qual irá utilizar o objeto, dê o pingente à ela. Miles acorda na cama, e em seu pescoço está usando o pingente. -Mas, como? Na mesa ao lado estava o outro pingente pertencente de Helena. -Certo, se é isso que querem, então eu vou dar esse pingente à ela. Aquilo foi muito real para ter sido um sonho. -Mas não tenho certeza se isso que eu fiz

fiz está certo. Ele estava no último ano na escola fundamental, então, antes de ir para a escola de manhã deu uma olhada em seu rosto, um garoto de cabelo estilo cortina com cara de nerd, com uma cicatriz na bochecha. Em direção ao ônibus escolar, olha a sua casa pela última vez do dia antes de partir. Uma casa média com madeira marrom de dois andares. Seguindo viagem para a escola, encontra uma vasta multidão de outros alunos esperando entrar na mesma. Helena havia chegado de carro. Após o carro ir embora, Miles anda em direção à Helena. Olhando seriamente para ela. -O que foi Miles? -Preciso te entregar isso! Miles pega o pingente na mochila e entrega a Helena.